Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA

Agência Brasileira de Cooperação – ABC

Projeto "Apoio à Gestão e ao Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)" – Pr57/Lis/13

PRODUTO N.º 04

Descrição do Produto: Documento técnico contendo a minuta do Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Franklin de Paula Júnior

Brasília -DF, 15 de maio de 2024

DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO A DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO A MINUTA DO PLANO DE FORMAÇÃO EM MATÉRIA DE GESTÃO RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO VOLTADO AOS PAÍSES DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP).

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – CPLP

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO / MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ANA / MIDR

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO / MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES – ABC / MRE

SUMÁRIO DO PRODUTO 4

APRESENTAÇÃO DA MINUTA DO PLANO DE FORMAÇÃO

1. Sumário
2. Conteúdo integral da minuta do Plano de Educação e Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento Voltado aos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
3. Anexos

Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA

Agência Brasileira de Cooperação – ABC

PLANO DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO VOLTADO AOS PAÍSES DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

2025 – 2030

Brasília -DF, maio/junho de 2024

PLANO DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO VOLTADO AOS PAÍSES DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

2025 – 2030

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – CPLP

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO / MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ANA / MIDR

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO / MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES – ABC / MRE

Coordenação, acompanhamento e elaboração

Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – SECPLP

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico / Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – ANA / MIDR

Agência Brasileira de Cooperação / Ministério de Relações Exteriores – ABC / MRE

Equipe técnica

Diretoria de Coordenação do Secretariado Executivo da CPLP
Manuel Lapão (Diretor de Coordenação)
Clara Justino

Assessoria Internacional (ASINT) da ANA
Gisela Damm Forattini (Assessora Internacional)
Regina Coeli Generino Montenegro
Raimundo Alves de Lima Filho
João Gabriel (estagiário)

Superintendência de Apoio ao Singreh e às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico (SAS) da ANA
Humberto Cardoso Gonçalves (Superintendente)
Renata Rozendo Maranhão (Superintendente-Adjunta)

Coordenação de Capacitação do Singreh e do Setor de Saneamento Básico (CCAPS) da ANA
Vivyanne Graça de Melo (Coordenadora)
Eliana Teles do Carmo (Coordenadora substituta)
Gean Amorim Fortes Carvalho (Apoio Administrativo)

Coordenação-Geral de Cooperação Técnica da ABC/MRE com a CPLP)

Alessandra Ambrósio (Coordenadora Geral de Cooperação Técnica da ABC/MRE com a CPLP)

Alda Alves da Silva

Consultor Técnico de Apoio à Elaboração do Plano de Formação

Franklin de Paula Júnior

Colaboradores especialistas e palestrantes

(pessoas que, à exceção dos pontos focais, palestraram, fizeram falas institucionais durante as oficinas e/ou colaboraram com os questionários eletrônicos)

Alda Alves da Silva (ABC/MRE)

Alessandra Ambrósio (Coordenadora Geral de Cooperação Técnica da ABC/MRE com a CPLP)

Clara Justino (SECPLP)

Cláudio Antonio Di Mauro (Professor da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, ex-Presidente do CBH-PCJ, ex-Prefeito de Rio Claro-SP e ex-Assessor Parlamentar da ANA)

Demetrios Christofidis (Professor de Engenharia e Ambiental, Gestão dos Recursos Hídricos, Gestão Ambiental e Saneamento Básico da Universidade de Brasília – UnB, Especialista em Infraestrutura Sênior do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, aposentado, e Membro de diversos colegiados ambientais e de recursos hídricos)

Diana Leite Cavalcanti (Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico - Coordenadora do Conjuntura e Gestão da Informação da Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos – SHE da ANA)

Dirceu Silveira Reis Júnior (Professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília – UnB)

Eliana Teles do Carmo (Coordenadora substituta de Capacitação da ANA)

Gisela Damm Forattini (Assessora Internacional da ASINT/ANA)

Joaquim Gondim (Superintendente de Operações e Eventos Críticos da ANA)

Manuel Lapão (Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo da CPLP)

Marcos Sorrentino (Professor da USP e atual Diretor de Educação Ambiental do

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil – MMA)
Maria Consolación Fernandes Villafane Udry (Presidente do Instituto Oca do Sol)
Marília Andrade Torales Campos (Professora da Universidade Federal do Paraná – UFPR)
Regina Coeli Generino Montenegro (Especialista em Recursos Hídricos da ASINT/ANA)
Regina Fittipaldi (Arquiteta e Urbanista, é Pró Reitora de Meio Ambiente da UNIPAZ- Universidade Internacional da Paz – DF e membro dos Conselhos de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Distrito Federal)
Renata Rozendo Maranhão (Superintendente Adjunta da SAS/ANA)
Rita Silvana Santana dos Santos (Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB, e Coordenadora da Educação Ambiental no Ministério da Educação do Brasil – MEC)
Saulo Aires de Souza (Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico - Coordenador de Mudanças Climáticas da Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos – SHE da ANA)
Vivyanne Graça de Melo (Coordenadora de Capacitação da ANA)

Pontos Focais representantes dos países da CPLP
Albertina Margarida Contreiras Venâncio Luís (Angola)
Emanuel dos Santos da Cunha Ferreira (Angola)
Vivyanne Graça de Melo (Brasil)
Katia Viana Cavalcante (Brasil)
Eng. Vera Chaves (Cabo Verde)
Crisostomo Carvalho Alvarenga (Guiné-Bissau)
Alcino Nhacume (Moçambique)
Ana Maria Timbe (Moçambique)
Dudene Lima e Paulo Ceita (São Tomé e Príncipe)
Belarmino Freitas Gomes dos Santos (Timor Leste)
Francisco Xavier Pereira (Timor Leste)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Transcurso da 1ª Oficina Remota e interação entre os participantes
Figura 2 – Os palestrantes Prof. Marcos Sorrentino e Prof. Cláudio Antonio Di Mauro
Figura 3 – Momento interativo da 2ª Oficina Remota do Plano de Formação CPLP
Figura 4 – Trabalhos em Grupo durante a 3ª Oficina / Workshop Presencial e participantes reunidos no local do evento, em Brasília-DF
Figura 5 – Imagens das visitas de campo e institucional, à Serrinha do Paranoá e à ANA, respectivamente, nos dias 9 e 10/05
Figura 6 – Representantes das Instituições Coordenadoras do Plano de Formação na abertura da 1ª Oficina Remota
Figura 7 – Imagens das mesas de abertura e encerramento da 3ª Oficina / Workshop Presencial, realizado em Brasília, entre 8 e 10 de maio de 2024
Tabela 1 – Detalhamento das ações estruturantes do Plano de Formação DA CPLP
Tabela 2 – Detalhamento das Ações Estruturantes do Plano de Formação por ciclos temporais de implementação
Tabela 3 – Relação de Pontos Focais representantes dos países da CPLP
Quadro 1 – fluxograma da construção do Plano de Formação da CPLP

LISTA DE SIGLAS

.

ABC – Agência Brasileira de Cooperação
ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
AP – Ação Permanente
ASINT – Assessoria Internacional da ANA
CBH PCJ – Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
CP – Curto Prazo
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CCAPS – Coordenação de Capacitação do Singreh e do Setor de Saneamento Básico da ANA
DF – Distrito Federal

EA – Educação Ambiental

EaD – Educação à Distância

ENEAs – Estratégias Nacionais de Educação Ambiental da CPLP

ETARs – Estação de Tratamento de Águas Residuais

GRH – Gestão de Recursos Hídricos

GIRH – Gestão Integrada de Recursos Hídricos

GT – Grupo de Trabalho

LP – Longo Prazo

MEC – Ministério da Educação

MIDR – Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional

MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

MP – Médio Prazo

MRE – Ministério de Relações Exteriores

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

REDELUSO – Rede Lusófona de Educação Ambiental

SAS – Superintendência de Apoio ao Singreh às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico da ANA

SECPLP – Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

SHE – Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos da ANA

SP – São Paulo

SSP-ODS 6 – Sistema de Suporte a Políticas para o ODS 6

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

UnB – Universidade de Brasília

UNIPAZ – Universidade Internacional da Paz

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

Sumário

APRESENTAÇÃO 13

1. A CPLP e a temática da gestão dos recursos hídricos e do saneamento 14

2. A necessidade de educação e capacitação e o processo de elaboração do Plano de Formação 16

3. Objetivos Estratégicos 27

3.1. Objetivo geral 27

3.2. Objetivos específicos 27

4. Princípios 28

5. Diretrizes Orientadoras 28

6. Estratégias de Implementação 30

6.1. Ações estruturantes 30

6.2. Temas de formação 40

6.3. Das modalidades e duração das formações 41

6.4. Dos recursos pedagógicos e metodológicos 42

6.5. Públicos envolvidos 42

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 43

ANEXOS 46

ANEXO 1 – Detalhamento das Ações Estruturantes do Plano de Formação por ciclos temporais de implementação 47

ANEXO 2 – Relação de instituições com potencial de contribuir em atividades de ensino-aprendizagem do Plano de Formação da CPLP 59

ANEXO 3 – Relação de Pontos Focais representantes dos países da CPLP 64

APRESENTAÇÃO

A gestão dos recursos hídricos e a gestão do saneamento se associam a um tema sensível e dotado de notável complexidade. Além de elemento primordial e sustentáculo da teia da vida, em interação indissociável e interdependente com os ecossistemas planetários, a água é um bem natural que permeia, entrelaça e condiciona todas as atividades humanas das mais diversas naturezas, sendo a ela atribuídos valores materiais e imateriais fundamentais.

A complexidade da gestão é assinalada pelo caráter transversal da temática hídrica e se expande nas múltiplas dimensões dos valores atribuídos à água: o ambiental, o social, o econômico, o cultural, o espiritual etc. Isso faz com que a gestão hídrica possua um caráter inerentemente multidisciplinar, multisetorial e territorialmente multiescalar – abarcando desde os olhos d´água, as micro bacias, passando pelas regiões hidrográficas, as bacias de águas transfronteiriças e toda a extensão cíclica da hidrosfera.

A água transcende fronteiras e no contexto dos Estados, bem como da sociedade contemporânea, a questão hídrica adquire importância altamente estratégica na promoção do desenvolvimento nacional dos países, inclusive dos países da CPLP, em bases economicamente viáveis, ambientalmente sustentáveis e socialmente justas. Não é por acaso que no concerto das nações um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 da ONU, o ODS 6, corresponde à garantia da “disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos”.

Deste modo, torna-se fundamental a preparação dos países para a efetiva implementação da gestão democrática e sustentável dos recursos hídricos e do saneamento, bem como para o alcance do ODS 6 e as respectivas metas no contexto da Agenda 2030.

Esta preparação evidencia a importância não apenas do aperfeiçoamento de competências e capacidades dos profissionais das instituições gestoras ou diretamente envolvidas, assim como das estratégias educacionais também voltadas para os demais atores participantes da governança hídrica e do saneamento, bem como do conjunto das sociedades nacionais e subnacionais.

É neste contexto que se situa o Plano de Formação em matéria de Gestão

Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se caracteriza como um plano de educação e de capacitação, no qual as capacidades técnicas devem se desenvolver em alinhamento com os princípios e valores de um horizonte educacional mais amplo, de uma educação cidadã, crítica, holística, libertadora e emancipatória, comprometida com a transformação da realidade e com a democracia e a transição para a sustentabilidade.

1. A CPLP e a temática da gestão dos recursos hídricos e do saneamento

Fruto de um sonho coletivo, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi oficialmente criada em 1996, constituindo-se como uma comunidade de "nações irmanadas por uma herança histórica, pelo idioma comum [lusófono] e por uma visão compartilhada do desenvolvimento e da democracia"[1], tendo entre seus objetivos "a concertação político-diplomática entre seus membros; a cooperação econômica, social, cultural, jurídica e técnico-científica; e a promoção e difusão da língua portuguesa"[2].

A independência, a não ingerência, o respeito à soberania e à integridade territorial dos países, assim como a valorização da democracia e dos direitos humanos, são alguns dos princípios que integram o quadro da concertação político-diplomática e se somam aos valores constituintes da Visão Estratégica[3] da CPLP, tais como o "reforço da cooperação multilateral assente na justiça social e no interesse dos seus Povos no desenvolvimento sustentável, inclusivo e harmonioso, e na promoção de políticas direcionadas para a equidade e igualdade de gênero e empoderamento da mulher, através da identificação de objetivos e ações realistas valorizando as potencialidades e prioridades de cada Estado-Membro".

[1] Ver sobre o Processo Histórico da CPLP em: https://www.cplp.org/id-2752.aspx.
[2] Encontrado em: https://antigo.mma.gov.br/assuntos-internacionais/item/848-comunidade-dos-pa%C3%ADses-de-l%C3%ADngua-portuguesa-cplp.html.
[3] Extraído da "Declaração sobre a Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026)", firmada em Brasília, em 31/10 e 01/11 de 2016, durante a XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Disponível em: https://www.cplp.org/Admin/Public/Download.aspx?file=Files%2FFiler%2Fcplp%2FCCEG%2FXICCEG%2FXICCEG_Declaracao_Nova-Visao-Estrategica.pdf

Formada, atualmente, por nove Estados Membros situados em três distintas áreas continentais, sendo Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, e São Tomé e Príncipe, no continente africano; o Brasil, na América do Sul; Portugal, no continente europeu; e o Timor Leste, no sudeste asiático, a CPLP também se configura como uma "plataforma de intercâmbio, inclusão e partilha entre os Povos" dos respectivos países.

Embora possuam identidades histórico-sociais em comum, os países da CPLP se caracterizam por notáveis diversidades geográficas, socioculturais, econômicas e de outras naturezas, dentre elas, em relação às águas, com países insulares, a exemplo de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, e países continentais, inclusive, dotados de rios e aquíferos de águas fronteiriças e transfronteiriças.

As questões relacionadas ao balanço hídrico, à disponibilidade das águas em quantidade e qualidade, à compatibilidade entre a preservação dos mananciais, a oferta e a demanda multissetorial (vários usos) dos recursos hídricos, aos extremos hidroclimáticos (secas e inundações) e questões de governança (aspectos legais e institucionais, estruturação do sistema de gerenciamento de recursos hídricos, planejamento, gestão descentralizada e participativa, etc.), constituem alguns dos problemas e/ou desafios comuns existentes entre os países, os quais se somam a questões globais, a exemplo das mudanças climáticas.

Um dos compromissos destacados na Declaração de Luanda/Angola (2008)[4] – firmada durante o IV Conferência de Ministros de Ambiente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – foi o reforço dos "compromissos de cooperação no domínio dos recursos hídricos, com destaque para a criação da rede de prevenção e mitigação de eventos hidrológicos críticos e desenvolvimento de ações comuns, no âmbito da hidrometeorologia e das bacias transfronteiriças".

Tais aspectos, juntamente com a importância estratégica da água para o desenvolvimento dos países, fazem com que a gestão dos recursos hídricos seja reconhecida como de alta relevância, constituindo uma das 8 Áreas Temáticas

[4] Disponível em: https://www.cplp.org/Admin/Public/Download.aspx?file=Files%2FFiler%2Fcplp%2Fredes%2Fambiente%2FIVConfMinAmbiente.pdf

Estratégicas que integram a sua Plataforma de Cooperação na área ambiental. As outras 7 áreas correlatas são: a Biodiversidade; o Combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca; o Ecoturismo; a Educação Ambiental; a Gestão ambiental marinha e costeira; a Gestão de resíduos; e a Mudança do clima e energias renováveis.

Conforme os assuntos de maior interesse de cada país, eles exercem coordenação rotativa sobre os temas respectivos. No atual momento a temática da gestão dos recursos hídricos tem como países líderes o Brasil e Portugal.

2. A necessidade de educação e capacitação e o processo de elaboração do Plano de Formação

A preparação dos países da CPLP para a implementação e o aperfeiçoamento permanente da gestão dos recursos hídricos e do saneamento tem como um dos requisitos fundamentais a capacitação de quadros técnicos e institucionais e o engendramento de processos educativos mais abrangentes, alinhados com princípios e valores voltados para a governança democrática, participativa e sustentável da água.

A ideia de desenvolver um Plano de Formação na temática hídrica foi adotada durante a V Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP, realizada em 2012, na cidade de Santa Maria da Ilha do Sal, em Cabo Verde. No ano seguinte, foi então concebido o Projeto “Apoio à Gestão e ao Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)” – Pr57/Lis/13, que tem a capacitação de “quadros de funcionários locais em gestão de recursos hídricos” como um dos seus objetivos específicos e cuja implementação começou a se efetivar em 2018, durante o 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília.

A execução do Projeto é efetuada por meio de um Termo de Cooperação firmado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico do Brasil (ANA), em parceria com o Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Cabe também à ANA o monitoramento e avaliação da implementação do Projeto, que já tem ações sendo efetivamente

realizadas, a exemplo de missões conjuntas, da oficina sobre a implementação da Ferramenta SSP-ODS 6 (Sistema de Suporte a Políticas para o ODS 6), eventos de capacitação e de apoio à formação avançada (webinars, seminários e cursos), o lançamento do Portal Água CPLP em 22/03/2023 (https://agua.cplp.org/), dentre outros.

Deste modo, o "aperfeiçoamento profissional, mediante a realização de cursos, programas de visitas, formação profissional e capacitação e estágios em áreas de especialização" e o intercâmbio de informações, são algumas, dentre outras, formas de cooperação previstas no âmbito da CPLP, visando fortalecer as instituições dos respectivos países membros para promover a governança hídrica.

Inserida no contexto deste Projeto, a iniciativa de construção participativa do Plano de Formação, é uma atividade que visa o levantamento de ofertas e demandas de formação (temas, competências e habilidades), bem como a definição de princípios, objetivos, diretrizes orientadoras e ações estruturantes, para que o documento base do Plano se torne um instrumento guia para o alinhamento das iniciativas existentes e orientador de novas estratégias e de processos de ensino-aprendizagem mais efetivos no contexto da CPLP.

A par disso, a estrutura e os respectivos componentes do que aqui se apresenta como um *Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)*, resultou de um processo de construção que contou com a participação protagônica das representações dos países da CPLP, de modo que cada país designou dois pontos focais especialistas nas temáticas da gestão dos recursos hídricos e do saneamento e/ou da educação (ambiental), exclusivamente para esta finalidade.

Foram realizadas três oficinas participativas – que mesclaram os propósitos de construção em grupo (dinâmicas participativas) e de formação (por meio de webinars e palestras inspiradoras) – sendo as duas primeiras ocorridas de forma remota, a primeira nos dias 22 e 23/02, a segunda em 13/03, e a terceira na forma de um workshop presencial em Brasília, de 8 a 10 de maio.

Por meio destas oficinas os pontos focais dos países da CPLP aportaram diretamente contribuições fundamentais para se chegar ao desenho básico e ao conteúdo do Plano de Formação. Além das oficinas, foram também realizadas

consultas suplementares para a obtenção de insumos adicionais. Tais informações foram processualmente sistematizadas, produzindo sínteses analíticas e resultados parciais em cada estágio, que culminaram no desenho básico do Plano de Formação.

A participação efetiva dos pontos focais representantes dos países da CPLP em todas essas atividades que culminaram na oficina presencial, fez da elaboração do Plano um processo vivo, dinâmico, interativo e pedagógico, que proporcionou o estabelecimento e o fortalecimento de vínculos interpessoais, coletivos e institucionais que serão cruciais para a execução da etapa seguinte.

A efetividade da implementação do Plano dependerá fundamentalmente da manutenção deste coletivo de atores, por meio de dinâmicas participativas inspiradas nas oficinas realizadas, bem como dependerá da ampliação destas alianças.

Entendido como um processo contínuo, o desenho básico do *Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)* marca a etapa inaugural de elaboração do mesmo, inserida no ciclo de acompanhamento, implementação, revisão e atualização permanente do planejamento.

Também no contexto lusófono, encontram-se em fase de desenvolvimento as Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) dos países da CPLP. Deste modo, a articulação da etapa de implementação do Plano de Formação com o desenvolvimento das ENEAs pode retroalimentar os respectivos processos de ensino-aprendizagem – considerando que **a água é tema gerador, transversal e conector de outros temas**, bem como aspectos da diversidade humana, social e ambiental –, a fim de produzir sinergias e mudanças culturais profundas, de valores e de comportamentos rumo ao paradigma da sustentabilidade.

Este Plano de Formação deve ainda contribuir para o atingimento da Meta 6.6.a do ODS 6, a qual visa a ampliação da “cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento”.

METODOLOGIA E ITINERÁRIO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA CPLP

O processo de elaboração do Plano de Formação baseou-se, principalmente, na realização de oficinas remotas e de um workshop presencial, nos quais foram utilizadas metodologias participativas e dinâmicas de construção coletiva que possibilitaram o aporte qualificado de contribuições e a definição dos componentes e conteúdos.

As autoridades de água dos países da CPLP designaram pontos focais para os representarem em todas essas atividades. Consultas suplementares na forma de questionários eletrônicos também foram empregadas para a ampliação e o aprofundamento das contribuições.

Os trabalhos em grupo das oficinas remotas foram inspirados na metodologia "mercado de informações" nos quais aconteceram rodadas de diálogos baseados em perguntas provocadoras e orientadoras. Foi necessário levar em conta as diferenças de fusos horários existentes entre os países e encontrar uma grade menos díspar para a participação dos pontos focais.

Quadro 1 – fluxograma da construção do Plano de Formação da CPLP

Na **primeira oficina remota**, que aconteceu em duas etapas, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2024, as perguntas, os diálogos e as contribuições dos participantes foram voltados para os objetivos, os princípios e as diretrizes orientadoras do Plano de Formação.

Na **segunda oficina remota**, ocorrida em 13 de março de 2024, as perguntas, os diálogos e as contribuições dos participantes foram voltados abordaram as habilidades e competências, os temas de formação e ações a serem desenvolvidas pelo Plano de Formação.

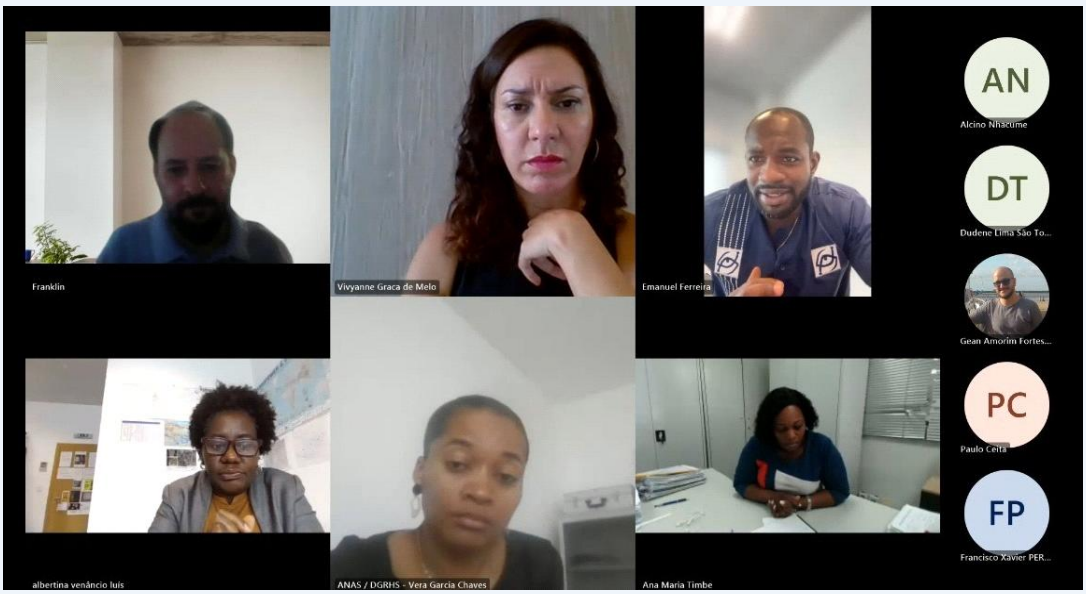
Figura 1 – Transcurso da 1ª Oficina remota e interação entre os participantes

Fonte: imagem gerada por Gean Amorim Fortes Carvalho

Figura 2 – Os palestrantes Prof. Marcos Sorrentino e Prof. Claudio Antonio Di Mauro

Fonte: imagem gerada por Franklin de Paula Jr.

Figura 3 – Momento interativo da 2ª Oficina Remota do Plano de Formação CPLP



Fonte: imagem capturada da gravação da oficina

A **terceira oficina** aconteceu no formato de um **workshop presencial**, realizado em Brasília, entre os dias 8 e 10 de maio de 2024 e foi um ponto de culminância tanto para a consolidação dos conteúdos correspondentes aos componentes do Plano de Formação, assim como para o aprofundamento dos laços interpessoais e institucionais entre os representantes dos países da CPLP e a criação de um ambiente propício de colaboração, alicerce para a continuidade dos trabalhos e para a etapa posterior de implementação do Plano. Os trabalhos em grupo desta terceira oficina / workshop presencial, tiveram como inspiração a metodologia "café mundial", proporcionando um grau elevado de interações, de participação e de elaboração que também resultou na validação dos componentes que integram este documento base, que será um guia para as formações em matéria de gestão de recursos hídricos e de saneamento no âmbito da CPLP.

Figura 4 – Trabalhos em Grupo durante a 3ª Oficina / Workshop Presencial e participantes reunidos no local do evento, em Brasília - DF

Fonte: registros dos participantes

Outro aspecto que marcou o workshop presencial foram as visitas de campo (à Serrinha do Paranoá / Chapada da Contagem, na tarde do dia 09/05) e institucional à sede da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, na tarde do dia 10/05.

Na Serrinha do Paranoá os participantes foram recepcionados na sede do Instituto Oca do Sol, onde foram ministradas palestras sobre o contexto regional e a experiência local de educação ambiental, mobilização social e envolvimento comunitário no mapeamento e proteção das nascentes contribuintes do lago, seguidas de roda de conversa, finalizando com uma caminhada pela trilha da Pedra dos Amigos, um mirante do qual puderam apreciar o pôr do sol e uma vista panorâmica do Lago Paranoá e da cidade de Brasília. Na visita à ANA os participantes conheceram a Sala de Situações e alguns programas e ações da instituição.

Figura 5 – Imagens das visitas de campo e institucional, à Serrinha do Paranoá e à ANA, respectivamente, nos dias 9 e 10/05

Fonte: registros dos participantes

Tanto as oficinas remotas como o workshop presencial foram intencionalmente caracterizadas pela combinação das atividades participativas e colaborativas em equipe (trabalhos em grupo e rodadas de diálogos) com as atividades propriamente formativas, a exemplo de webinars ou palestras direcionadas de especialistas nas temáticas da gestão dos recursos hídricos e do saneamento, da educação ambiental e das mudanças climáticas, que se tornaram falas inspiradoras para as rodadas de diálogos entre todos os participantes, assim como para os trabalhos em equipe.

Na rodada das oficinas remotas ocorreram falas de boas-vindas aos participantes e de contextualização a respeito do tema da gestão de recursos hídricos e do saneamento no âmbito da CPLP, bem como dos desafios da educação e da capacitação e do processo de elaboração do Plano de Formação.

Tais falas se deram por parte da Assessora Especial Internacional da ANA, Gisela Damm Forattini, do Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo da CPLP, Manuel Lapão, da representante da ABC/MRE, Alda Alves da Silva, da Superintendente Adjunta de Apoio ao Singreh e às Agências Infranacionais de Saneamento da ANA, Renata Rozendo Maranhão, da Coordenadora de Capacitação da ANA, Vivyanne Graça de Mello, e do consultor de apoio à elaboração do Plano de Formação, Franklin de Paula Júnior.

Ocorreram, ainda, falas de apresentação de cada um dos pontos focais representantes dos países da CPLP e dos demais participantes das oficinas.

Figura 6 – Representantes das Instituições Coordenadoras do Plano de Formação na abertura da 1ª Oficina Remota

Fonte: imagem gerada por Gean Amorim Fortes Carvalho

Na mesa de abertura da terceira oficina / workshop presencial, nas falas de boas-vindas e contextualização, se pronunciaram a Assessora Especial Internacional da ANA, Gisela Damm Forattini, o Diretor da ANA, Filipe de Mello Sampaio Cunha, o Diretor de Cooperação do SECPLP, Manuel Lapão (em fala gravada e retransmitida por vídeo), e a Coordenadora Geral de Cooperação Técnica com a CPLP da ABC/MRE, Alessandra Ambrósio. Na mesa de encerramento da atividade, se pronunciaram Marco Neves, Diretor da ANA, Renata Maranhão, Superintendente Adjunta da SAS/ANA, Regina Coeli Montenegro Generino, pela ASINT/ANA, e Franklin de Paula Jr., consultor de apoio à elaboração do Plano de Formação.

Figura 7 – Imagens das mesas de abertura e de encerramento da 3ª Oficina / Workshop Presencial realizado em Brasília, entre 8 e 10 de maio de 2024

Fonte: registros dos participantes

Das palestras realizadas, que foram também falas inspiradoras direcionadas à elaboração do Plano de Formação, destacam-se:

- A palestra sobre **"*Problemas e desafios gerais da GIRH e do Saneamento no contexto da CPLP à luz da Agenda 2030, frente às mudanças climáticas e ambientais globais*",** proferida por Cláudio Antonio Di Mauro, Professor da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e ex-Presidente do CBH-PCJ, na primeira oficina remota, dia 22/02;

- A palestra sobre ***"Potencialidades formativas: contexto geral da Educação (bem como da EA e da capacitação) no universo da CPLP"*,** proferida por Marcos Sorrentino, Diretor de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (MMA) do Brasil e Professor da Universidade de São Paulo-USP, na primeira oficina remota, dia 22/02;

- A palestra sobre ***"Águas para a vida: compromissos éticos para um futuro possível"***, proferida por Regina Fittipaldi (Arquiteta e Urbanista, é Pró Reitora de Meio Ambiente da UNIPAZ- Universidade Internacional da Paz – DF e membro dos Conselhos de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Distrito Federal), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 08/05;

- A palestra sobre ***"O impacto das Mudanças Climáticas na gestão dos recursos hídricos"***, proferida por Dirceu Silveira Reis Júnior (Professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília – UnB), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 08/05;

- As palestras sobre ***"O Panorama da Gestão dos Recursos Hídricos e do Saneamento dos Países da CPLP"***, realizadas pelos Pontos Focais representantes dos países da CPLP – Belarmino Freitas Gomes e Francisco Xavier Pereira (Timor Leste), Dudene Lima e Paulo Ceita (São Tomé e Príncipe), Alcino Nhacume e Ana Maria Timbe (Moçambique), Crisostomo Carvalho Alvarenga (Guiné-Bissau), Vera Garcia (Cabo Verde), Vivyanne Graça de Mello e Kátia Viana Cavalcante (Brasil), e Emanuel Ferreira e Albertina Venâncio (Angola) – durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 08/05;

- As palestras sobre ***"Os processos de formação em matéria de gestão de recursos hídricos e saneamento e sinergias com a proposta de Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP"*,** realizadas numa mesa de diálogos por Renata Maranhão (Superintendente Adjunta de Apoio ao Singreh e às Agências Infranacionais de Saneamento da ANA) e Marcos Sorrentino (Professor da USP e atual Diretor de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil – MMA), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 09/05;

- A palestra sobre ***"O Projeto Águas – Construindo Juntos a Sustentabilidade na microbacia do Paranoá"*****,** proferida por Maria Consolación Fernandes Villafane Udry, Presidente do Instituto Oca do Sol, durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 09/05;

- A palestra sobre ***"Olhares de Cooperação para as Águas da Comunidade: Orientados pelo Coração das Águas do Brasil"***, proferida por Demetrios Christofidis (Professor de Engenharia e Ambiental, Gestão dos Recursos Hídricos, Gestão Ambiental e Saneamento Básico da Universidade de Brasília – UnB, Especialista em Infraestrutura Sênior do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, aposentado, e Membro de diversos colegiados ambientais e de recursos hídricos), realizada durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 09/05;

- A palestra sobre ***"Educação formal no contexto da CPLP"*****,** proferida por Rita Silvana Santana dos Santos (Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB, e Coordenadora da Educação Ambiental no Ministério da Educação do Brasil – MEC), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 10/05;

- A palestra sobre ***"O Programa de Capacitação da ANA"***, proferida pela Coordenadora de Capacitação da ANA, Vivyanne Graça de Mello, durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 10/05;

- As apresentações sobre ***"O Projeto CPLP e o Portal ÁGUA da CPLP"*** e sobre ***"A aplicação da ferramenta de suporte à tomada de decisão relacionada ao ODS 6",*** realizadas por Regina Coeli Montenegro Generino (Especialista em Recursos Hídricos da Assessoria Internacional – ASINT da ANA), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 08/05;

- A apresentação sobre ***"A Sala de Situação da ANA"*****,** realizada por Joaquim Gondim, Superintendente de Operações e Eventos Críticos da ANA, durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 10/05;

- A apresentação sobre ***"Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"***, realizada por Diana Leite Cavalcanti (Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico - Coordenadora do Conjuntura e Gestão da Informação da Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos – SHE da ANA), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 10/05;

- A palestra sobre ***"Mudanças Climáticas – vulnerabilidades e impactos na gestão de recursos hídricos e mecanismos de adaptação"*****,** proferida por Saulo Aires de Souza (Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico - Coordenador de Mudanças Climáticas da Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos – SHE da ANA), durante a terceira oficina / workshop presencial, no dia 10/05.

3. Objetivos Estratégicos

3.1. Objetivo geral

Aprimorar e ampliar a qualificação dos quadros técnicos e funcionais das instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos e do saneamento, bem como engendrar processos educativos mais amplos, envolvendo o conjunto das sociedades nacionais dos países da CPLP, comprometidos com o desenvolvimento da governança descentralizada, democrática, participativa e sustentável da água.

3.2. Objetivos específicos

→ ampliar a qualificação dos quadros técnicos e funcionais, a fim de melhorar o desempenho na resolução de problemas e especializá-los em matéria de desenvolvimento, gestão, utilização, exploração, proteção dos recursos hídricos e saneamento;

→ promover uma abordagem participativa de governação nas questões de recursos hídricos e saneamento.

→ promover processos formativos para qualificar a atuação dos atores públicos, privados e da sociedade em geral para o enfrentamento dos problemas ambientais, climáticos e hídricos;

→ promover sensibilização, conscientização, articulação, mudança de comportamento, atitudes e praticas (motivação e engajamento), a fim de minimizar ações antrópicas sobre os recursos hídricos.

→ promover a metodologia sistemática de recolha, processamento, armazenamento e disseminação de dados.

→ qualificar os quadros técnicos e decisores para captação de recursos e desenvolvimento de ações público-privado.

→ estabelecer parcerias com as ONG e instituições académicas e de pesquisas, para o desenvolvimento de pesquisas, inovações, gestão do conhecimento, divulgação e sensibilização.

4. Princípios

→ valorizar a língua portuguesa como ferramenta fundamental para as formações, bem como para facilitar a troca de experiências e a cooperação entre os países;
→ promover a cooperação e o intercâmbio de experiências entre os países;
→ reduzir as assimetrias existentes entre os países em relação a conhecimentos e práticas voltados à gestão dos recursos hídricos e do saneamento;
→ desenvolver a sustentabilidade na proteção e uso dos recursos hídricos e do saneamento incluindo as alterações climáticas;
→ incentivar a compreensão da finitude e da necessidade de cuidado com a água a todos os níveis;
→ considerar o acesso à água e ao saneamento como um direito humano universal;
→ estimular a participação ativa da sociedade nos processos de formulação e tomada de decisão;
→ proporcionar a gestão colegiada e intersetorial;
→ valorizar a diversidade de conhecimentos e as experiências das comunidades e populações;
→ promover a equidade e igualdade de gênero;
→ difundir conhecimentos e adaptar as formações às realidades locais.

5. Diretrizes Orientadoras

→ utilizar o Plano de Formação como orientador dos processos de ensino-aprendizagem e como ferramenta catalizadora de conhecimentos e práticas;
→ estabelecer o alinhamento organizacional e fomentar a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre os países da CPLP

nos setores de recursos hídricos e saneamento;

→ promover o trabalho em equipe e em rede entre os países da CPLP no desenvolvimento da temática da gestão dos recursos hídricos e do saneamento;

→ incentivar a inserção da água como tema transversal nos planos de desenvolvimento dos países da CPLP;

→ reconhecer e valorizar as interfaces estratégicas existentes entre a temática hídrica e o tema das mudanças climáticas, bem como com as questões relativas às ameaças ao ambiente, às questões de saúde pública, segurança global, segurança alimentar, energia e outros;

→ desenvolver a preparação e a capacitação técnica para compreender como os fenômenos climáticos acontecerão nos países da CPLP e as possibilidades de interferência, seja na redução dos impactos e/ou nas ações de adaptação e mitigação;

→ desenvolver programas de formação profissionais do setor de recursos hídricos e saneamento, assim como outros atores;

→ estabelecer prioridades, metas e incentivar a criação e mecanismos de coordenação entre atores em diferentes níveis;

→ difundir conhecimentos, experiências, informações e tecnologias;

→ promover processos formativos com diferentes atores;

→ promover o envolvimento e a formação de pessoas vulneráveis a desastres naturais provocados pelas águas (cheias e secas), bem como de associações de interesse hídrico e de técnicos afetos ao setor de recursos hídricos e ambiental;

→ sensibilizar as comunidades, fortalecer a percepção da água como bem público e desenvolver consciência nacional favorável à gestão, conservação, exploração, proteção e uso sustentável da água e do saneamento;

→ melhorar a comunicação entre atores e instituições da gestão dos recursos hídricos e do saneamento;

→ promover abordagem multidisciplinar e multissetorial em matéria de gestão dos recursos hídricos e do saneamento;

→ incentivar a implementação da abordagem da gestão integrada dos

recursos hídricos (GIRH) em diferentes níveis.

6. Estratégias de Implementação

6.1. Ações estruturantes

As ações estruturantes abaixo elencadas, são aquelas necessárias à implementação do Plano de Formação. Foram propostas e validadas conjuntamente pelos representantes (pontos focais) dos países da CPLP durante a etapa de elaboração.

1. proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação;
2. instituir instâncias de coordenação e apoio à implementação do Plano de Formação;
3. propor dinâmicas periódicas de acompanhamento, de avaliação e de atualização do Plano de Formação;
4. realizar encontros periódicos de formação e intercâmbio de experiências, diálogo e interação;
5. incentivar o uso o Portal Água da CPLP como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem;
6. desenvolver e implementar estratégias de difusão e consolidação do Plano de Formação em cada país, por meio de programas, projetos e / ou ações específicas em distintas escalas de âmbito nacional/regional e comunitário/local;
7. mobilizar e envolver populações e setores historicamente excluídos nos processos de formação;
8. ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação;
9. articular e coordenar as formações do Plano de Formação com as

Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP;

10. Promover a articulação intra e interinstitucional nos processos formativos envolvendo a gestão da água.

A etapa seguinte, de implementação do Plano, necessitará de ajustes eventuais, bem como de maior detalhamento das ações formativas e definição de recursos humanos, institucionais, financeiros e técnicos capazes de assegurar a sua efetiva execução.

Neste sentido, apresenta-se, a seguir, uma proposta inicial de detalhamento das ações estruturantes, as quais são desmembradas em um conjunto de atividades com projeção de prazos e responsáveis pela implementação.

No **Anexo 1** as mesmas informações são apresentadas num outro formato, a fim de auxiliar a identificação das atividades por ciclos de implementação (ações permanentes, de curto, médio e longo prazos).

No **Anexo 2**, encontra-se um levantamento preliminar de instituições com potencial de contribuir em atividades de ensino-aprendizagem do Plano de Formação da CPLP, seja de modo permanente e/ou eventual, correspondente à atividade 10.2 (estabelecer articulação interinstitucional entre as instituições coordenadoras da temática da gestão dos recursos hídricos e do saneamento no âmbito da CPLP e outras instituições potencialmente parceiras para a implementação de processos formativos ou ações educativas do Plano de Formação).

Tabela 1 – Detalhamento das ações estruturantes do Plano de Formação DA CPLP

AÇÕES	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS
1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	1.1. identificar os conteúdos de cursos já disponibilizados pela ANA e demais instituições ofertantes que atendem aos temas indicados pelos pontos focais dos países da CPLP;	CP	CCAPS/ANA
	1.2. estabelecer um cronograma anual de ofertas de cursos EaD já existentes compatíveis com os temas indicados pelos pontos focais da CPLP;	CP	CCAPS/ANA
	1.3. atualizar anualmente o cronograma de cursos EaD a serem ofertados;	AP	CCAPS/ANA
	1.4. identificar e desenvolver os conteúdos de cursos ainda não disponibilizados e que precisarão ser ofertados;	MP	CCAPS/ANA
	1.5. desenhar trilhas de aprendizagem por temas, conectando cursos, conteúdos e metodologias (inspiração no curso principal de um rio com seus afluentes).	MP	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP
2. Instituir instâncias de coordenação e apoio à implementação do Plano de Formação	2.1. estabelecer instância permanente de coordenação da implementação do Plano de Formação;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	2.2. estabelecer instância permanente de apoio à implementação do Plano de Formação composta por pontos focais representantes dos países da CPLP;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e

			ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	2.3. desenvolver agenda de trabalho e criar ambiente institucionalmente favorável à implementação do Plano de Formação;	MP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	2.4. assegurar recursos humanos, financeiros e tecnológicos para viabilizar o funcionamento de tais instâncias, bem como os encontros presenciais e ações de ensino-aprendizagem remotas e semipresenciais de implementação do Plano de Formação.	AP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
3. Propor dinâmicas periódicas de acompanhamento, de avaliação e de atualização do Plano de Formação	3.1. definir calendário de realização reuniões e/ou oficinas de trabalho de modo remoto para acompanhamento da implementação do Plano de Formação;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	3.2. realizar atividade presencial anual de avaliação e atualização da implementação do Plano de Formação, intercalada com o Encontro Formativo Presencial;	AP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos

			Pontos Focais dos países da CPLP
	3.3. atualizar o calendário anual de ofertas de cursos e demais atividades formativas.	AP	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP
4. Realizar encontros periódicos de formação e intercâmbio de experiências, diálogo e interação	4.1. realizar 1 Encontro Formativo Presencial anualmente que concilie os seguintes objetivos / ações: a) a realização de atividade pedagógica de ensino-aprendizagem (curso, webinário, palestras); b) a ampliação dos participantes (funcionários dos órgãos gestores, lideranças e atores sociais); c) o estabelecimento de parcerias institucionais (acordos bilaterais e/ou multilaterais entre os países e instituições de ensino e pesquisa); d) a troca de informações e experiências entre os participantes; e e) e) a avaliação e atualização da implementação do Plano de Formação;	AP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	4.2. avaliar a possiblidade de realização de encontros itinerantes por país ou por continente.	MP	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP
5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado	5.1. preparar e otimizar o uso do Portal como instrumento de divulgação – articulação de iniciativas formadoras;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP

a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	5.2. estabelecer protocolos de monitoramento e atualização das informações;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	5.3. manter a busca por países e incluir ícones com outras opções de busca e acesso, por modalidades de formação (cursos EaD, eventos e webinários, etc.), às capacitações mapeadas (inclusive as ofertadas por instituições internacionais, a exemplo da UNESCO, IGRAC, etc., bem como por instituições de ensino e pesquisa dos países da CPLP);	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	5.4. organizar repositório de material didático e/ou paradidático de apoio às ações de ensino-aprendizagem e incluir banner no portal de acesso ao mesmo;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)
	5.5. atualizar o link de acesso aos cursos de capacitação da ANA (substituir https://capacitacao.ead.unesp.br/ por https://capacitacao.ana.gov.br/cursos);	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)
	5.6. atualizar e destacar a programação anual de cursos ofertados.	AP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)
6. Desenvolver e implementar estratégias de difusão e consolidação do Plano de Formação em cada país, por meio de programas, projetos e / ou ações específicas	6.1. consolidar, diagramar e publicar o documento base do Plano de Formação em formato digital (eBook) e/ou impresso;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	6.2. realizar o lançamento da publicação em atividades	CP	ANA (ASINT e

em distintas escalas de âmbito nacional/regional e comunitário/local	remotas e/ou presenciais;		CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	6.3. detalhar estratégias de divulgação nos contextos subnacionais.	CP	Pontos Focais dos países da CPLP com apoio do SECPLP, ANA e ABC
7. Mobilizar e envolver populações e setores historicamente excluídos nos processos de formação	7.1. definir estratégias metodológicas e pedagógicas adaptativas, de envolvimento e de formação das populações, nos respectivos contextos subnacionais em articulação com a implementação das Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP;	MP	Pontos Focais dos países da CPLP, com apoio do SECPLP, ANA e ABC, em parceria com atores nacionais responsáveis pelas ENEAs
	7.2. utilizar métodos, ferramentas e materiais de apoio, a exemplo dos círculos de cultura, jogos, rodas de conversas (aprender participando), Guia do Educador Ambiental Popular[5], Método Oca de Educação Ambiental[6], a Metodologia de Mapeamento Comunitário de Nascentes em Ambientes Periurbanos[7], dentre outros.	MP	Pontos Focais dos países da CPLP, com apoio do SECPLP, ANA (ASINT e CCAPS/SAS) e ABC, em parceria com atores nacionais responsáveis pelas

[5] Ver em: http://www.sef.usp.br/wp-content/uploads/sites/430/2020/01/guia-do-educador-ambiental-popular-web_final.pdf.
[6] Ver em: http://oca.esalq.usp.br/wp-content/uploads/sites/430/2020/02/6012-17917-1-PB.pdf.
[7] Ver informações gerais em: https://www.institutoocadosol.org/projetoguardioesdasnascentes e acesso à Cartilha sobre a metodologia em: https://drive.google.com/file/d/1AUPCEywaD3VqhNpTOy2RqDhxVxydhmWl/view?usp=sharing.

			ENEAs
8. Ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação	8.1. ampliar o levantamento (cartografia) de iniciativas e de instituições ofertantes de cursos relacionados com a temática hídrica e do saneamento;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	8.2. identificar e articular colaboradores/as eventuais e permanentes (acadêmicos, técnicos, gestores, lideranças sociais) em condições de contribuir com as formações;	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	8.3. estabelecer contatos com as instituições potencialmente parceiras e articular parcerias na oferta de formações;	MP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
	8.4. estabelecer, ampliar e dinamizar a rede de colaboradores individuais e institucionais vinculados ao processo de implementação do Plano de Formação.	LP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
9. Articular e coordenar	9.1. estabelecer um canal permanente de intercâmbio entre	CP	ANA (CCAPS/SAS e

as formações do Plano de Formação com as Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP	as instituições de recursos hídricos e saneamento e aquelas diretamente responsáveis pelas ENEAs da CPLP;		ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs
	9.2. criar grupo interinstitucional de articulação e apoio permanente às formações do Plano de Formação e das ENEAs da CPLPL, a fim de fortalecer os valores da educação nas capacitações do Plano de Formação, assim como a água como tema transversal e gerador de processos formativos no contexto das ENEAs.	MP	ANA (CCAPS/SAS e ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs
	9.3. desenvolver cultura de cuidado permanente na transição para a sustentabilidade, comunidades de aprendizagem e redes de formação na temática da água e do saneamento	LP	ANA (CCAPS/SAS e ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs
10. Promover a articulação intra e interinstitucional nos processos formativos	10.1. estabelecer articulação permanente entre as instituições coordenadoras da temática da gestão dos recursos hídricos (e do saneamento) no âmbito da CPLP, a fim de assegurar a efetividade da	CP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e Pontos

envolvendo a gestão da água	implementação das ações do Plano de Formação;		Focais dos países da CPLP
	10.2. estabelecer articulação interinstitucional entre as instituições coordenadoras da temática da gestão dos recursos hídricos e do saneamento no âmbito da CPLP e outras instituições potencialmente parceiras para a implementação de processos formativos ou ações educativas do Plano de Formação (ver Anexo 2).	MP	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e Pontos Focais dos países da CPLP

6.2. Temas de formação

Eixo 1 – Temas institucionais da gestão de recursos hídricos e do saneamento

- → Aspectos gerais da Gestão integrada de recursos hídricos;
- → Requisitos e estratégias para a implementação dos Sistemas Nacionais de Gestão de Recursos Hídricos e de abastecimento de água e saneamento;
- → Marco legal da gestão dos recursos hídricos, aplicação e revisão da legislação;
- → Instrumentos de gestão de recursos hídricos: planejamento, classificação, outorga, cobrança e finanças, cadastro de usuários, sistema de informações;
- → Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços;
- → Elaboração de planos de gestão de RH
- → Elaborar diretrizes para Gestão de saneamento (ETARs, Lamas Fecais e outros)

Eixo 2 – Temas técnicos e ambientais associados à gestão dos recursos hídricos e ao saneamento

- → Hidrologia, estações hidro meteorológicas, cálculo de balanço hídrico superficial (de rios e reservatórios) e subterrâneo;
- → Geração de dados SIG e sensoriamento remoto aplicados à GIRH;
- → Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial, o ODS 6 (Água potável e saneamento);
- → Conservação, uso racional e sustentável da água;
- → Dessalinização, reuso de águas residuárias e redução de perdas de água para o abastecimento;
- → Alternativas para o tratamento domiciliar de água nas comunidades rurais;
- → Formação em sistemas de saneamento básico;
- → Estratégias e plano para a segurança de barragens;

→ Controle de qualidade de água
→ Gestão de dados hidrologicos, hidrogeologicos e hidrometeorologicos
→ Aspectos operacionais para o saneamento (tratamento de Lamas Fecais e outros)
→ Impactos das alterações climáticas nos Recursos Hidricos (medidas de adapatação e mitigação)
→ Operação e manutenção dos sistemas de saneamento

Eixo 3 – Temas socioculturais associados à governança dos recursos hídricos e do saneamento

→ Educação Ambiental e Capacitação em GIRH e Saneamento;
→ Governança, Comunicação e Participação Social em GIRH;
→ GIRH com foco em setores e atores;
→ Abordagens multidisciplinar e intercultural voltadas para a GIRH;
→ Prevenção e gestão de conflitos pelo uso da água.
→ Água, gênero e justiça ambiental
→ Formação de formadores em GIRH

Obs.: outros temas poderão ser sugeridos de acordo a realidade de cada País.

6.3. Das modalidades e duração das formações

Das modalidades

→ Educação à Distância (EaD)
→ Educação Semipresencial
→ Educação Presencial

Obs.: os pontos focais recomendaram desenvolver estratégia híbrida e complementar de formação (nas 3 modalidades); conjugar os vários tipos

de formação (cursos, oficinas, palestras, seminários e conferências); e implementar formação continuada.

Da duração

→ De curta duração
→ De média duração
→ De longa duração
→ De pós-graduação

Obs.: os pontos focais recomendaram contemplar cursos profissionais e licenciaturas em temas relativos à governança hídrica

6.4. Dos recursos pedagógicos e metodológicos

A etapa de elaboração deste Plano apontou a necessidade de realização de formações tanto no âmbito da educação formal (envolvendo escolas de diferentes níveis e instituições de ensino e pesquisa) como da educação não-formal, envolvendo a sociedade em geral. Ademais, foi recomendado o emprego das seguintes formações e recursos pedagógicos e metodológicos associados às mesmas:

→ cursos em língua portuguesa;
→ cursos com tutoria;
→ cursos autoinstrucionais;
→ espaço específico no Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) voltado para formações;
→ plataforma de aprendizagem;
→ recursos audiovisuais de apoio, tais como vídeos, spots etc.;
→ apostilas, livros, manuais e outros materiais de apoio impressos e/ou digitais.

6.5. Públicos envolvidos

→ gestores e técnicos de órgãos gestão de recursos hídricos e saneamento;
→ membros de organismos colegiados;
→ usuários de recursos hídricos;
→ prestadores de serviços de água e saneamento;
→ sociedade civil organizada;
→ povos originários e comunidades tradicionais;
→ juventudes;
→ formadores, educadores e professores;
→ comunicadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANA. **Portal de Capacitação para a Gestão das Águas**. Agência Nacional de Águas e Saneamento. Ver todos os cursos: https://capacitacao.ead.unesp.br/index.php/todos

ANA/BIRD. **Plano de Capacitação em Regulação no Saneamento – 2021/2024**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: https://capacitacao.ead.unesp.br/images/documentos_pdf/PNCS_final.pdf

ANA/MDR. **Plano De Educação e Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento Países da América Latina e Caribe 2024 – 2030**. Brasília-DF, 2023.

BRASIL/MMA. Educação Ambiental por um Brasil sustentável: **ProNEA [Programa Nacional de Educação Ambiental], marcos legais e normativos**. Nadja Janke e Patrícia Fernandes Barbosa, organizadoras. 6ª edição – Brasília: MMA, 2023. Disponível em: https://salasverdes.mma.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Pronea-Digital-final.pdf.

CPLP. **Declaração sobre a Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026)**, firmada em Brasília, em 31/10 e 01/11 de 2016, durante a XI Conferência de

Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

CPLP. **Plano Estratégico de Cooperação em Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (PECE-CPLP 2022-2026)**. Aprovado pela II Reunião Extraordinária de Ministros da Educação da CPLP, Luanda/Angola, 31 de março de 2022.

CPLP/ANA/ABC. Produto N.º 01. **Documento técnico contendo metodologia para a construção participativa de um Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).** Elaborado pelo consultor Franklin de Paula Júnior. Brasília-DF, 15/02/2024.

CPLP/ANA/ABC. Produto Nº 02. **Documento técnico contendo a sistematização e análise dos resultados da 1ª Oficina Remota, bem como de consultas complementares relacionadas a problemas e desafios comuns, princípios, objetivos, diretrizes orientadoras, dentre outros aspectos relevantes para a construção participativa de um Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).** Elaborado pelo consultor Franklin de Paula Júnior. Brasília-DF, 15/03/2024.

CPLP/ANA/ABC. Produto Nº 03. **Documento técnico contendo a sistematização e análise dos resultados da 2ª Oficina Remota para mapeamento de competências e ações prioritárias para a para a construção participativa de um Plano de Formação em matéria de Gestão Recursos Hídricos e Saneamento voltado aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).** Elaborado pelo consultor Franklin de Paula Júnior. Brasília-DF, 15/04/2024.

REDELUSO. **Linhas orientadoras para o apoio à elaboração, implementação, avaliação e revisão de Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) nos Estados-Membros da CPLP.** Rede Lusófona de

Educação Ambiental – REDELUSO. GTEA, abril de 2023.

ZIMMERMANN, Andrea. **Guia de facilitação remota: soluções inovadoras para desafios públicos**. -- Brasília: Enap, 2021. 200 p.

Sítio oficial da CPLP: https://www.cplp.org/

Portal Água da CPLP: https://agua.cplp.org/

Portal de Capacitação da ANA: https://capacitacao.ana.gov.br/

ANEXOS

ANEXO 1 – Detalhamento das Ações Estruturantes do Plano de Formação por ciclos temporais de implementação

ANEXO 2 – Relação de instituições com potencial de contribuir em atividades de ensino-aprendizagem do Plano de Formação da CPLP

ANEXO 3 – Relação de Pontos Focais representantes dos países da CPLP

ANEXO 1 – Detalhamento das Ações Estruturantes do Plano de Formação por ciclos temporais de implementação

Tabela 2 – Detalhamento das Ações Estruturantes do Plano de Formação por ciclos temporais de implementação

CICLO PERMANENTE – ATIVIDADES PERMANENTES		
ATIVIDADE	**AÇÃO RELACIONADA**	**RESPONSÁVEIS**
1.3. atualizar anualmente o cronograma de cursos EaD a serem ofertados;	1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	CCAPS/ANA
2.4. assegurar recursos humanos, financeiros e tecnológicos para viabilizar o funcionamento de tais instâncias, bem como os encontros presenciais e ações de ensino-aprendizagem remotas e semipresenciais de implementação do Plano de Formação.	2. Instituir instâncias de coordenação e apoio à implementação do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
3.2. realizar atividade presencial anual de avaliação e atualização da implementação do Plano de Formação, intercalada com o Encontro Formativo Presencial;	3. Propor dinâmicas periódicas de acompanhamento, de avaliação e de atualização do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
3.3. atualizar o calendário anual de ofertas de cursos e demais atividades formativas.	3. Propor dinâmicas periódicas de acompanhamento, de avaliação e de atualização do Plano de	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP

	Formação	
4.1. realizar 1 Encontro Formativo Presencial anualmente que concilie os seguintes objetivos / ações: a) a realização de atividade pedagógica de ensino-aprendizagem (curso, webinário, palestras); b) a ampliação dos participantes (funcionários dos órgãos gestores, lideranças e atores sociais); c) o estabelecimento de parcerias institucionais (acordos bilaterais e/ou multilaterais entre os países e instituições de ensino e pesquisa); d) a troca de informações e experiências entre os participantes; e e) e) a avaliação e atualização da implementação do Plano de Formação;	4. Realizar encontros periódicos de formação e intercâmbio de experiências, diálogo e interação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
5.6. atualizar e destacar a programação anual de cursos ofertados.	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)

CICLO 1 – ATIVIDADES DE CURTO PRAZO

ATIVIDADE	AÇÃO RELACIONADA	RESPONSÁVEIS
1.1. identificar os conteúdos de cursos já disponibilizados pela ANA e demais instituições ofertantes que atendem aos temas indicados pelos pontos focais dos países da CPLP;	1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	CCAPS/ANA
1.2. estabelecer um cronograma anual de ofertas de cursos EaD já existentes compatíveis com os temas indicados pelos pontos focais da CPLP;	1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	CCAPS/ANA
2.1. estabelecer instância permanente de coordenação da implementação do Plano de Formação;	2. Instituir instâncias de coordenação e apoio à implementação do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
2.2. estabelecer instância permanente de apoio à implementação do Plano de Formação composta por pontos focais representantes dos países da CPLP;	2. Instituir instâncias de coordenação e apoio à implementação do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
3.1. definir calendário de realização reuniões e/ou oficinas de trabalho de modo remoto para acompanhamento da implementação do Plano de Formação;	3. Propor dinâmicas periódicas de acompanhamento, de avaliação e de atualização do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos

		países da CPLP
5.1. preparar e otimizar o uso do Portal como instrumento de divulgação – articulação de iniciativas formadoras;	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
5.2. estabelecer protocolos de monitoramento e atualização das informações;	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
5.3. manter a busca por países e incluir ícones com outras opções de busca e acesso, por modalidades de formação (cursos EaD, eventos e webinários, etc.), às capacitações mapeadas (inclusive as ofertadas por instituições internacionais, a exemplo da UNESCO, IGRAC, etc., bem como por instituições de ensino e pesquisa dos países da CPLP);	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos

	formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	Pontos Focais dos países da CPLP
5.4. organizar repositório de material didático e/ou paradidático de apoio às ações de ensino-aprendizagem e incluir banner no portal de acesso ao mesmo;	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)
5.5. atualizar o link de acesso aos cursos de capacitação da ANA (substituir https://capacitacao.ead.unesp.br/ por https://capacitacao.ana.gov.br/cursos);	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e	ANA (ASINT e CCAPS/SAS)

	aprendizagem	
5.6. atualizar e destacar a programação anual de cursos ofertados.	5. Incentivar o uso do Portal Água da CPLP (https://agua.cplp.org/) como ferramenta de informação, de conexão de iniciativas formadoras (vinculado a plataformas de ensino) e de integração de ações deste Plano, considerando este como instrumento orientador do conjunto de ações de ensino e aprendizagem	
6.1. consolidar, diagramar e publicar o documento base do Plano de Formação em formato digital (eBook) e/ou impresso;	6. Desenvolver e implementar estratégias de difusão e consolidação do Plano de Formação em cada país, por meio de programas, projetos e / ou ações específicas em distintas escalas de âmbito nacional/regional e comunitário/local	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
6.2. realizar o lançamento da publicação em atividades remotas e/ou presenciais;	6. Desenvolver e implementar estratégias de difusão e consolidação do Plano de Formação em cada país, por meio de programas, projetos e / ou ações específicas em	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos

	distintas escalas de âmbito nacional/regional e comunitário/local	países da CPLP
6.3. detalhar estratégias de divulgação nos contextos subnacionais.	6. Desenvolver e implementar estratégias de difusão e consolidação do Plano de Formação em cada país, por meio de programas, projetos e / ou ações específicas em distintas escalas de âmbito nacional/regional e comunitário/local	Pontos Focais dos países da CPLP com apoio do SECPLP, ANA e ABC
8.1. ampliar o levantamento (cartografia) de iniciativas e de instituições ofertantes de cursos relacionados com a temática hídrica e do saneamento;	8. Ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
8.2. identificar e articular colaboradores/as eventuais e permanentes (acadêmicos, técnicos, gestores, lideranças sociais) em condições de contribuir com as formações;	8. Ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP

9.1. estabelecer um canal permanente de intercâmbio entre as instituições de recursos hídricos e saneamento e aquelas diretamente responsáveis pelas ENEAs da CPLP;	9. Articular e coordenar as formações do Plano de Formação com as Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP	ANA (CCAPS/SAS e ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs
10.1. estabelecer articulação permanente entre as instituições coordenadoras da temática da gestão dos recursos hídricos (e do saneamento) no âmbito da CPLP, a fim de assegurar a efetividade da implementação das ações do Plano de Formação;	10. Promover a articulação intra e interinstitucional nos processos formativos envolvendo a gestão da água	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e Pontos Focais dos países da CPLP

CICLO 2 – ATIVIDADES DE MÉDIO PRAZO		
ATIVIDADE	**AÇÃO RELACIONADA**	**RESPONSÁVEIS**
1.1. identificar e desenvolver os conteúdos de cursos ainda não disponibilizados e que precisarão ser ofertados;	1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	CCAPS/ANA
1.2. desenhar trilhas de aprendizagem por temas, conectando cursos, conteúdos e metodologias (inspiração no curso principal de um rio com seus afluentes).	1. Proporcionar conexões entre temas, metodologias de aprendizagem e estratégias de formação.	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP
2.3. desenvolver agenda de trabalho e criar ambiente institucionalmente favorável à implementação do Plano de Formação;	2. Instituir instâncias de coordenação e apoio à	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com

	implementação do Plano de Formação	apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
4.2. avaliar a possiblidade de realização de encontros itinerantes por país ou por continente.	4. Realizar encontros periódicos de formação e intercâmbio de experiências, diálogo e interação	CCAPS/ANA em articulação com os Pontos Focais dos países da CPLP
7.1. definir estratégias metodológicas e pedagógicas adaptativas, de envolvimento e de formação das populações, nos respectivos contextos subnacionais em articulação com a implementação das Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP;	7. Mobilizar e envolver populações e setores historicamente excluídos nos processos de formação	Pontos Focais dos países da CPLP, com apoio do SECPLP, ANA e ABC, em parceria com atores nacionais responsáveis pelas ENEAs
7.2. utilizar métodos, ferramentas e materiais de apoio, a exemplo dos círculos de cultura, jogos, rodas de conversas (aprender participando), Guia do Educador Ambiental Popular, Método Oca de Educação Ambiental, dentre outros.	7. Mobilizar e envolver populações e setores historicamente excluídos nos processos de formação	Pontos Focais dos países da CPLP, com apoio do SECPLP, ANA e ABC, em parceria com atores nacionais responsáveis pelas ENEAs
8.3. estabelecer contatos com as instituições potencialmente parceiras e articular parcerias na oferta de formações;	8. Ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos

		Pontos Focais dos países da CPLP
9.2. criar grupo interinstitucional de articulação e apoio permanente às formações do Plano de Formação e das ENEAs da CPLPL, a fim de fortalecer os valores da educação nas capacitações do Plano de Formação, assim como a água como tema transversal e gerador de processos formativos no contexto das ENEAs.	9. Articular e coordenar as formações do Plano de Formação com as Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP	ANA (CCAPS/SAS e ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs
10.2. estabelecer articulação interinstitucional entre as instituições coordenadoras da temática da gestão dos recursos hídricos (e do saneamento) no âmbito da CPLP e outras instituições potencialmente parceiras para a implementação de processos formativos ou ações educativas do Plano de Formação.	10. Promover a articulação intra e interinstitucional nos processos formativos envolvendo a gestão da água	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e Pontos Focais dos países da CPLP

CICLO 3 – ATIVIDADES DE LONGO PRAZO		
ATIVIDADE	**AÇÃO RELACIONADA**	**RESPONSÁVEIS**
8.4. estabelecer, ampliar e dinamizar a rede de colaboradores individuais e institucionais vinculados ao processo de implementação do Plano de Formação.	8. Ampliar a rede de participantes e colaboradores dos processos de ensino-aprendizagem do Plano de Formação	ANA (ASINT e CCAPS/SAS) com apoio do SECPLP e ABC/MRE e participação dos Pontos Focais dos países da CPLP
9.3. desenvolver cultura de cuidado permanente na transição para a	9. Articular e coordenar as	ANA (CCAPS/SAS e

sustentabilidade, comunidades de aprendizagem e redes de formação na temática da água e do saneamento	formações do Plano de Formação com as Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (ENEAs) da CPLP	ASINT) em parceria com MMA/BR, MEC/BR, ABC/MRE, REDELUSO e demais instituições responsáveis pela implementação das ENEAs

ANEXO 2 – Relação de instituições com potencial de contribuir em atividades de ensino-aprendizagem do Plano de Formação da CPLP

Relação de instituições com potencial de contribuir em atividades de ensino-aprendizagem do Plano de Formação da CPLP

No contexto dos países lusófonos, as formações específicas em matéria de gestão de recursos hídricos e saneamento, tanto em EaD como em outras modalidades, são majoritariamente ofertadas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico do Brasil (ANA), junto com instituições parceiras. Faz-se necessário, no entanto, identificar e articular outras iniciativas e ampliar essas parcerias com vistas à configuração de uma rede de instituições ofertantes de cursos e outras modalidades de formação, que poderão ser acionadas de modo permanente e/ou eventual. A efetivação de tais parcerias integra o rol de Ações Estruturantes do Plano de Formação, em especial, a Ação 10 (*Promover a articulação intra e interinstitucional nos processos formativos envolvendo a gestão da água*). Neste sentido, com base em levantamento prévio e em consulta realizada junto a especialistas e aos pontos focais dos países da CPLP durante o processo de elaboração deste, apresenta-se uma relação de instituições dotadas de potencial para contribuir com as formações no âmbito da CPLP.

- **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)** – entidade responsável pela implementação das políticas de ambiente de Portugal (https://apambiente.pt/), abrangendo as questões relacionadas a Clima, Água, Ar e Ruído, Resíduos, Avaliação e Gestão Ambiental, e Prevenção e Gestão de Riscos. A APA é também a Autoridade Nacional da Água de Portugal. Na seção do tema Água, encontram-se as informações relevantes relativas à proteção e gestão dos recursos hídricos (https://apambiente.pt/agua) e no portal do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) são encontrados dados georreferenciados, bem como uma Mediateca com uma Hidro-Biblioteca, com informações de interesse para iniciativas de pesquisa e de formação (https://snirh.apambiente.pt/);
- **Universidade Jean Piaget** (UNIPIAGET) – instituição universitária de ensino e pesquisa de Cabo Verde. Dentre as suas unidades acadêmicas mais diretamente vinculada às questões da água e do ambiente, vale destacar a Unidade de Ciências da Natureza, da Vida e do Ambiente –

UCNVA. Mais informações em: https://www.unipiaget.edu.cv/;

- **Centro Regional AGRHYMET** – instituição especializada do Comité Permanente Interestatal de Luta contra a Seca no Sahel e África Ocidental (Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal, Chade e Togo), caracteriza-se como um centro de excelência em formação e pesquisa na área agrícola e na gestão de recursos ambientais, incluindo as questões hídricas e climáticas. Mais informações em: https://agrhymet.cilss.int/;
- **Universidade de Lomé** – é uma instituição universitária de ensino e pesquisa do Togo, que favorece uma abordagem interdisciplinar e internacional. Mais informações em: https://en.univ-lome.tg/;
- **Universidade Cheik Anta Diop (UCAD)** – instituição de ensino e pesquisa de Dakar, Senegal, dotada de 27 institutos, sendo um deles o Instituto de Engenharia Sustentável de Água e Energia (IDEE). Mais informações em: https://www.ucad.sn/;
- **WaterNet África Austral** – é uma rede regional de capacitação para a gestão de recursos hídricos na África Austral, a qual congrega departamentos universitários e institutos de pesquisa e treinamento especializados em água. Mais informações em: https://www.waternetonline.org/;
- **Rede Cap-Net** – é a rede global do PNUD para o desenvolvimento de capacidades de gestão sustentável da água no âmbito do programa de Governança da Água e dos Oceanos. Mais informações em: https://cap-net.org/;
- **Instituto de Água, Meio Ambiente e Saúde da Universidade das Nações Unidas (UNU/INWEH)** – dispõe de um Centro de Aprendizagem da Água (WLC) que oferece a estudantes universitários e profissionais da água cursos gratuitos em vários formatos e oportunidade de fortalecer sua capacidade em diversas áreas de aprendizagem focadas e multidisciplinares. Conferir a relação de cursos disponíveis e demais informações em: https://wlc.unu.edu/;
- **Parceria ONU: Associação para a Aprendizagem sobre Mudança Climática (UN CC: Learn)** – é uma iniciativa de colaboração que envolve mais de 30 organizações multilaterais que apoiam os países a realizar

ações de mudança climática através da educação ambiental e desenvolvimento de habilidades aplicadas. A UN CC: Learn oferece formações relacionadas aos Recursos Hídricos, uma delas é o Curso: Deixando as torneiras abertas em um clima em mudança - Integrando a adaptação às mudanças climáticas nos recursos hídricos. Conferir em: https://unccelearn.org/course/view.php?id=85&page=overview;

- **Programa Internacional Hidrológico (PIH)** da **UNESCO** – é um dos principais programas de desenvolvimento de estudos sobre as ciências da água, que tem gerado um importante acervo na área da gestão hídrica, com insumos fundamentais para os processos de formação nesta área. Além do PIH, a Unesco está presente, como protagonista ou como parceira em inúmeras iniciativas voltadas para a formação no campo da gestão hídrica e do saneamento. Mais informações em: https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/water-resources-brazil;
- **Portal WS** – é uma rede online de apoio à implementação de Planos de Segurança Hídrica, a qual disponibiliza manuais de treinamento e documentos orientadores para este fim. Mais informações em: https://wsportal.org/;
- **GWP (Global Water Partnership)** – é uma rede de instituições (não-governamentais, acadêmicas, governos, associações profissionais etc.), conhecida como uma Associação Mundial para Água, que também desenvolve atividades de educação e capacitação na temática hídrica, tais como oficinas, cursos e materiais didáticos com insumos importantes para trilhas formativas. A GWP está organizada no Caribe (https://www.gwp.org/en/GWP-Caribbean/), na América Central (https://www.gwp.org/es/GWP-Centroamerica/) e na América do Sul (https://www.gwp.org/es/GWP-Sud-America/).
- **Escola Internacional para Sustentabilidade (EIS)** – é uma importante iniciativa de formação, fruto da parceria entre a Itaipu Binacional (Brasil e Paraguai) e o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), que oferece cursos bilíngues, em português e espanhol, relacionados com as áreas ambiental, de energia, de recursos hídricos e saneamento. O sítio da EIS com os cursos ofertados pode ser acessado neste link: https://www.pti.org.br/eis/;

- **Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (UNITAR)** – situado em Genebra, oferece cursos sobre Água e Mudança Climática, Direito Internacional da Água e temas associados. Mais informações em: https://event.unitar.org/es;
- **IGRAC – Centro Internacional de Avaliação de Recursos de Águas Subterrâneas** (em inglês: International Groundwater Resources Assessment Centre) – promove e facilita o intercâmbio internacional de informação e os conhecimentos necessários para o desenvolvimento dos recursos de água subterrânea e a gestão sustentável em todo o mundo, com especial atenção para os países em desenvolvimento. Em termos de formação, dispõe de uma Rede de Aprendizagem e Recursos de Intercâmbio de Águas Internacionais (EI IW: LEARN), projeto financiado pelo GEF, que promove o intercâmbio de experiências e aprendizagem na temática. Mais informações em: https://www.un-igrac.org/es/special-project/iwlearn;
- **Plataforma de conhecimento da AGWA** – a AGWA é uma ONG internacional que trabalha em programas técnicos e políticos para integrar a gestão resiliente dos recursos hídricos, concentrando-se nas ligações entre os recursos hídricos e a adaptação e mitigação climática. A AGWA dispõe de uma Plataforma de Conhecimento e de desenvolvimento de capacidades concebida para promover e apresentar um conjunto emergente de abordagens à gestão de recursos hídricos que abordam as alterações climáticas e outras incertezas. Mais informações em: https://agwaguide.org/;
- **Habitat Brasil / ONDAS Observatório** - essas duas instituições têm ofertado o “Curso Popular de Direitos à Água e ao Saneamento”. Gratuito e online, o curso é destinado a gestores públicos que querem ampliar a implementação de políticas guiadas a partir dos parâmetros estabelecidos por tratados internacionais de Direitos Humanos. Conferir em: https://habitatbrasil.org.br/curso-popular-de-direitos-humanos-a-agua-e-ao-saneamento/.

ANEXO 3 – Relação de Pontos Focais representantes dos países da CPLP

Tabela 3 – Relação de Pontos Focais representantes dos países da CPLP

País	Representante	E-mail
Angola	Albertina Margarida Contreiras Venâncio Luís	albertinagluis@hotmail.com
	Emanuel dos Santos da Cunha Ferreira	manufreak@hotmail.com
Brasil	Vivyanne Graça de Melo	vivyanne.melo@ana.gov.br
	Katia Viana Cavalcante	katiavc29@gmail.com
Cabo Verde	Eng. Vera Chaves	vera.chaves@anas.gov.cv garciavera149@gmail.com
Guiné-Bissau	Crisostomo Carvalho Alvarenga	alvartchik@gmail.com
Moçambique	Alcino Nhacume	anhacume@hotmail.com
	Ana Maria Timbe	amtimbe18@gmail.com
São Tomé e	Dudene Lima	dudenelima991@hotmail.com

Príncipe	Paulo Ceita	alexandreceita@hotmail.com
Timor Leste	Belarmino Freitas Gomesdos Santos	belarminofreitasgomes@gmail.com
	Francisco Xavier Pereira	Sicoxavier@gmail.com

Obs.: Apesar de informado sobre todo o processo de elaboração do Plano de Formação da CPLP, Guiné Equatorial não apresentou representantes para o desenvolvimento dessa atividade.